



# III RECIFEST

Festival de Cinema  
da Diversidade Sexual  
e de Gênero



# III RECIFEST

Festival de Cinema  
da Diversidade Sexual  
e de Gênero

**17 a 21 de novembro de 2015**

**Cinema São Luiz  
Recife - Pernambuco**



## Equipe

Direção Geral e Artística: **Clara Angélica**

Direção Executiva: **Rosinha Assis**

Direção de Produção: **Jô Conceição**

Curadoria: **Alexander Melo, Carla Francine e Clara Angélica**

Produção: **Mauro Lira / Manu Dias e Pethrus Tibúrcio**

Assistentes de Produção: **Aline Mariz, Caio Fabrício, Herculano Silva, Gilberto de Melo, Pedro Jordão, Renan Leonardo Lima**

Mestres de cerimônia: **Maria Clara Araújo e Léo Tenório**

Júri Oficial: **Léo Moreira Sá, Cynthia Falcão, Julieta Jacob, Maxwell Vignoli, Roberto Markenson**

Júri ABD/Apeci: **Roberto Azoubel, Pedro Maia de Brito e Nathália Gomes**

Júri Fepec: **Aroma Bandeira, Fabiana Maria da Silva e Yanara Galvão**

Performers: **Gazelle Paulo, Phedra de Córdoba, Léo Moreira Sá, Almério, Geraldo Maia, Amonit (Allan Kelwin), Emilly (Estevão Silva), Ruby (Anderson Braz), Fernanda Fiberson Fernanda Lorranny, Heymilly Maynard, Veronica Valente Aphrodith La Blue, Társio Benício**

## Equipe

Cinema LGBT pós-Stonewall - Principais Exponentes

Oficina apresentará um panorama da obra e linha de trabalho de alguns dos mais importantes

Debatedores: **Luciana Vieira, Maxwell Vignoli, Léo Moreira Sá, Dandara Alves.**

Figurino: **Chico Marinho**

Técnica: **Danúbia Dantas e Juliete França**

Criação da logomarca: **Tereza Pereira**

Criação e execução das peças gráficas: **Tereza Pereira e Rodrigo Fischer**

Vinheta: **Carlinhos Harmed (3Caras)**

Oficineiros: **Christian Petermann, Yanara Galvão e Amanda Ramos**

Assessoria de Imprensa: **Iara Lima e Jéssica Pinheiro**

Imagem e Fotografia: **Laís Araújo e Moema França**

Controller: **Luisa Tenório**

Social mídia: **Céu Kelner**

Tradução em Libras: **Mariana Damião**

Iluminação: **Kiko Equipamentos**

Criação de site: **Pethrus Tibúrcio**

Homenageado: **AMOTRANS**

Consultoria: **Maria do Céu**

Local: Contemporâneo

Rua da Moeda, 170 - Mandarim - Recife

Período: 19 e 20 de novembro de 2015

Horário: 14 às 17h30 (03 horas/aula)



## Curadoria



**Alexander Melo** é cineasta, curador de mostra e festivais de cinema, diretor da Cromakey Produção de Eventos e Filmes, dirigiu diversos curtas-metragens, entre eles, o curta Hildete, premiado no Brasil e em Portugal. Diretor dos festivais de cinema: Rio Festival Gay de Cinema, DIV.A - Diversidade em Animação, Animaldiçoados - Festival. Participou da curadoria para o Prêmio Maguey do 28º Festival Internacional de Cinema de Guadalajara (México - 2013), no HAAAAHA - Festival Internacional de Animação de Oslo (Noruega - 2013), no Todos os Gêneros: Poéticas da Sexualidade (São Paulo - 2014) e no DiversAnima - Festival de Animação da Diversidade Sexual de Santiago do Chile (2015).



**Carla Francine** é jornalista e especializada em Gestão e Produção Cultural. Participou da produção das séries para TV Expresso Brasil, Mestres de Ofícios, Indústria Cultural, Nordeste Feito à Mão, Sights & Sounds, Os Brasileiros. Dirigiu as séries Viva os Brincantes e Arte Naïf. Produziu vários curtas e dirigiu Koster, foi assistente de direção do longa Moro no Brasil, de Mika Kaurismäki. De 2007 a 2014 foi Coordenadora de Audiovisual de Pernambuco, onde implementou políticas públicas para o setor. Desde 2015 coordena a área de conteúdos da Urso Filmes.



**Clara Angélica** é jornalista, documentarista, Mestre em Gestão Pública pela UFPE, com ênfase no Sistema de Incentivo à Cultura – Funcultura. Dirige e roteiriza programas de TV e produtos audiovisuais. Co-dirigiu e co-roteirizou Simião Martiniano, o Camelô do Cinema, com Hilton Lacerda, entre outros curtas. Foi assessora das Políticas para o Audiovisual do MinC – RRNE. É Diretora Geral e artística do Recifest e do Festival Cinema na Mata – Curta a Palavra.

## Apresentadores



**Maria Clara Araújo** é ativista afrotransfeminista pela construção de um movimento feminista que escute e dê voz para mulheres trans e travestis, graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco, com interesse em pesquisar com um olhar interseccional sobre as construções da mulheridade. Colaboradora da Revista Capitolina e Blogueiras Negras.



**Leonardo Tenório** presidiu a primeira Associação de Homens Trans, atuou como conselheiro estadual de saúde, dialogou em seminários e reuniões com conselhos federais de Medicina, Psicologia, Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde, Organização das Nações Unidas. Pleiteou a formulação da lei João W. Nery, participou da luta pelo credenciamento do processo transexualizador em Pernambuco. É ativista trans e pesquisa sobre transgeneridade.



## Júri ABD - APECI

**Nathália Gomes** atua no mercado audiovisual desde 2009, exercendo diferentes funções em produções para cinema, televisão e novas mídias. Graduada em Jornalismo na Unicap, estudou Direção Cinematográfica na Escola de Cinema Darcy Ribeiro, no Rio de Janeiro, e teve a oportunidade de participar em alguns eventos nacionais como o Pocket PIC Documentários no Rio Content Market 2014, com o projeto 'Derby Livin'', e do evento NextMEDIA em Toronto, Canadá, 2014. Entre os projetos desenvolvidos lançou, em 2015 o curta documentário da série televisiva Vulneráveis, episódio "Caldeirão dos Bois", o qual co-dirigiu.



**Pedro Maia** estudou na Universidad del Cine em Buenos Aires (Argentina) e também no Centro de Formação Profissional do Sindicato da Indústria Cinematográfica Argentina. Dentre outras funções atuou como assistente de direção, e em 2015 estreou seu primeiro curta-metragem, 'Intervenção', o qual levou o prêmio de melhor filme do júri no 17o Festcurtas. BH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte. Atualmente é curador e membro do comitê de organização das edições no Brasil e na Argentina do Festival Transterritorial do Cinema Underground, o Cine Under.



**Roberto Azoubel** é graduado em Ciências Sociais (área de concentração em Antropologia) pela Universidade Federal de Pernambuco e Mestre e Doutor pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Realizou pesquisas para cinema para os longas O Rap do Pequeno Príncipe Contra as Almas Sebosas (2000), de Marcelo Luna e Paulo Caldas, e Cartola - Música para os olhos (2007), de Hilton Lacerda e Lírio Ferreira. Desde 2009 trabalha e pesquisa políticas públicas de cultura, atuando como assessor técnico da Representação Regional Nordeste do Ministério da Cultura (RRNE/MinC), sendo responsável pelos setores do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas; Audiovisual; e Economia Criativa.



## Júri FEPEC

**Aroma Bandeira/Cine Guiné** – Recife é especialista em Direitos Humanos pela UFPE, com ênfase em Literatura gay brasileira e Identidade LGBT. Revisora de textos. Produtora de eventos. Cineclubista e feminista inteseccional, atuante no coletivo Feminismo Agora!, Bloco OuVaiOuRacha e Cine Guiné.



**Fabiana Maria da Silva/ Cineclubes Bamako** – Recife é pedagoga, especialista em Mídias na Educação. Apaixonada pelo audiovisual e suas formas de libertação intelectual, social, cultural, político.



**Yanara Galvão/ Cine Alto do Moura** – Caruaru é arte-educadora e pesquisadora de políticas públicas culturais com ênfase no audiovisual/ cinema. Coordena e facilita oficinas de iniciação audiovisual e formação cineclubista pelo Estado. Coordenadora Cine Alto do Moura, Caruaru. Presidente da Federação Pernambucana de Cineclubes - FEPEC. Titular do Setor Audiovisual Agreste no Conselho Consultivo do Audiovisual/ PE.





## Homenageado

A edição 2015 do RECIFEST – Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero escolheu como homenagem a instituição AMOTRANS. Surgida em 2008, o movimento tem como objetivo principal lutar pela cidadania e direitos humanos das pessoas travestis e transexuais em Pernambuco.

Ao longo desse tempo vem articulando junto ao poder público a criação de políticas públicas, bem como sua execução de forma mais concreta em benefício da população de travestis e transexuais.

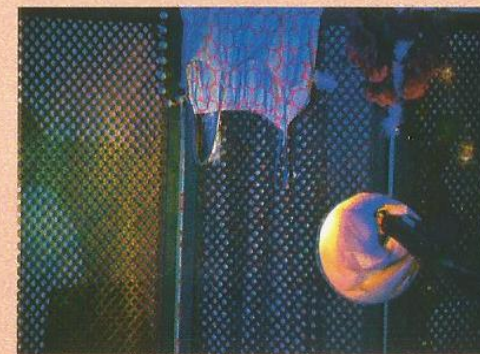
**A AMOTRANS** também realiza evento de formação e sensibilização junto à população, a exemplo de encontros estaduais e nacionais de visibilidade trans. E está filiada a ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais).



## Performances



**Gazelle Paulo**, nascido em Teresina, chegou em New York em 1992; depois de uma temporada de cinco anos no Rio de Janeiro, cidade que foi morar aos 17 anos. Gazelle se considera um artista visual por intuição já que não tem formação acadêmica na área. "Sou movido pela emoção e beleza de uma vida, que eu mesmo construí...nao me deixando influenciar por nada negativo", explica. O filme "Gazelle: The Love Issue" do diretor Cesar Terranova, documenta um período de sua agitada vida social mundo afora.



**(Des) filando #acordefrida3** - Na passarela, o desejo de ser autêntico. Blusas, camisas, vestidos, calças, colares, bolsas, sapatos, pessoas e gestos. Mas o nosso modelo é para nós mesmos ou para o que querem de nós? O #acordefrida3 e seu novo experimento de moda e imagem: (des) filando.



## Performances



**3NOX** Em meio a nova era das drag queens, surge, com novas referências e expectativas, o grupo 3NOX, que vem crescer à cena drag recifense. Composto por três pedras preciosas, Amber, Ruby e Amonit, cada uma com um talento e um diferencial. O grupo foi criado há quase um ano e já ganha destaque em festas, como performers, DJs e dragdoors. Ficou curioso? Sente o poder, close e a irreverência desse trio!



**"Meu corpo e minha alma"** fragmento do espetáculo Lou&Leo por Léo Moreira Sá. A vivência da transexualidade é um continuum de ciclos de vida e morte, onde @sujeit@ dessa jornada está sempre em processo. Não há um ponto de chegada, como também não há um ponto de partida. Desde que começamos a pensar convivemos com a sensação do não pertencimento e do vir a ser, e no fluxo constante das TRANSformações buscamos a liberdade possível dentro dos signos estáticos da cultura heterocisnormativa. A performance "Meu corpo e minha alma" apresenta um diálogo entre o presente, o passado e o devir. É um fragmento do meu espetáculo autobiográfico Lou&Leo dirigido por Nelson Baskerville.



dia 17

## Gazelle - The Love Issue



Paulo é um comissário de bordo brasileiro de 45 anos. Ele é internacionalmente famoso no mundo do after-hours pela persona fabulosa que ele tem trabalhado incansavelmente para criar, seu alter-ego artístico, Gazelle. Paulo é HIV +, mas nunca ficou doente antes e agora ele vê sua própria vida em perigo pela primeira vez. Com a triste morte súbita e trágica de Eric, seu parceiro de sete anos, Paulo deve passar por uma transformação de vida. Para sobreviver, ele embarca em uma transformação consciente, começando a filtrar o que importa em sua vida. Em seu caminho, além do novo amante, ele encontra colaboradores que o empurram para frente na vida e mostram mais significados para a palavra amor.

Direção: **Cesar Terranova**

Elenco: Gazelle Paulo, Kenny Kenny, Paul Alexander, Scooter LaForge, Jack Doroshow aka Flawless Sabrina, Mark Anthony Grishaj

Documentário. (2014 / Brasil, EUA, Polinésia Francesa / 1h34min)





## Mostra Internacional DIV.A Diversidade em Animação



**I Love Hooligans** (2013 / Holanda e Bélgica / 13min) Um torcedor de futebol sente amor incondicional por seu clube. No entanto, ser gay, ele tem que esconder sua identidade, a fim de sobreviver neste mundo que é tão precioso para ele.

Direção: Jan-Dirk Bouw



**Happy and Gay** (2014 / EUA / 11min)  
É um documento histórico revisionista refletindo a forma de um desenho animado musical dos anos 1930.

Dois casais (amigos) saem para uma noite de diversão na cidade!

Direção: Lorelei Pepi



**Ouch** (2013, França, 0h30min)  
A identidade do homem não é mais o que costumava ser é.

Direção: Fred Joyeux



## Mostra Internacional DIV.A Diversidade em Animação



**Bendik and The Monster** (2014 / Noruega / 10min)  
É a história de um monstro, que sonha em ser uma cantora de cabaré. Bendik ajuda o monstro a seguir seus sonhos, enquanto o monstro ajuda Bendik com seu relacionamento com sua mãe e seu namorado. É uma história sobre encontrar a si mesmo e desafiar os preconceitos e as expectativas que os outros têm da sua identidade.

Direção: Frank Mosvold



**Lady of The Night** (2014 / França / 09min)

O jantar anual que comemora a morte de Cornelius, revive memórias de Samuel. Ele tinha 20 anos quando descobriu sua atração por Cornelius. Atormentado pelo remorso e incompreendido por todos, ele nunca revelou sua homossexualidade para a família de Cornelius, a quem ele havia convidado naquela noite. Depois de sua partida, Samuel se retira para o seu quarto, desesperado, e busca refúgio em sua vida noturna: ele torna-se uma Rainha da Noite, em homenagem ao seu amor perdido.

Direção: Laurent Boileau





## Curta Internacional



**Pepper** (2014 / EUA / 17min52seg)

É a história do envelhecimento de uma "Drag Queen" em seus momentos finais. Depois de um encontro casual com um menino de 8 anos de idade, Charlie, os dois embarcam em uma jornada para encontrá-lo e assim encontram a única coisa que Pepper tem procurado durante anos... coragem e aceitação.

Direção: Craig Young



**My Life is a Dream** (2015 / EUA / 08min05seg)

A atrapalhada e corpulenta prima Wonderlette nunca imaginou que encontraria o homem dos seus sonhos, assim, quando seus sonhos se transformam em pesadelos ela não é fica surpresa. Nesta comédia de humor negro, seguimos a doce Wonderlette em uma viagem perturbadora para lugares assustadores onde ela encontra donas de casa dementes, suínos, gananciosos desviantes sexuais, e pior, sua mãe bêbada.

Direção: Brian Benson

## Curta Internacional



**Novena** (2014 / Irlanda / 18min)

É um premiado documentário que captura um momento raro quando duas pessoas que são gays e lésbicas são convidadas a dar um discurso em uma missa católica.

Direção: Anna Rodgers



**Followers** (2014 / Reino Unido e Austrália / 12min)

Uma mulher idosa descobre uma visão de Jesus na sunga de seu parceiro de natação.

Direção: Tim Marshall



dia 19

## Mostra Competitiva Pernambucana



**Crua**, de Benedito Leandro. (PE, 20') Tarcísio, membro de uma torcida organizada do Recife e entregador de água, mantém um caso amoroso com Adones, ator e escritor. Por não aceitar a homossexualidade de forma tranquila Tarcísio decide acabar de vez com o seu romance, mas por estar completamente envolvido com Adones não consegue enxergar uma forma de findar esse amor.



**Virgindade**, de Chico Lacerda. (PE, 15'43") Se pudesse, eu voltaria a ser uma criança só pra poder fazer mais do que eu já fiz quando era pequena!



**GIF**, de Sócrates Alexandre. (PE, 10'25") La Conga Rosa encontra vibes além do horizonte.

dia 19

## Mostra Competitiva Pernambucana



**Homorragia**, de Lorena Arouche. (PE, 7'10") O filme aborda temática de gênero e seu entrelaçamento com estética e arte, utilizando imagens documentais da Marcha das Vadias, ocorrida em Maio de 2015 e imagens produzidas, experimentalmente, com luz colorida, fogo, líquidos e superfícies transparentes.



**Palloma**, de William Tenório. (PE, 9'12") Palloma vive uma luta diária na construção de sua identidade.



**Veludasas vozes veladas**, de João Paulo Soares e Neidjane Tenório. (PE, 3'11") A realidade não é o bastante para mostrar o quão amedrontador pode ser o preconceito e a intolerância. A arte em movimento mantém, aqui, seus esforços para impulsionar as vozes disfarçadas pelo medo e ameaçadas pelo ódio de fundamentalistas, discriminadores, intolerantes, desumanos, fanáticos, extremistas e entre outros que ameaçam a liberdade e a dignidade humana. As palavras no corpo são abordadas com ironia, onde as agressões são postas diretamente e violentamente sobre o corpo. Palavras violam corpos, mentes e espíritos, têm força tanto para agredir e gerar o medo, quanto para combatê-los.



dia 19

## Mostra Competitiva Pernambucana



**Luciana**, de Chico Ludermit. (PE, 10'32")

A partir da leitura de sua própria história, Luciana renarra as lembranças de suas vivências como travesti na época da ditadura militar brasileira. O ato de ler-se e recontar-se evidencia o processo de construção continuada de sua biografia, ao mesmo tempo em que escancara os mecanismos de representação no filme e na vida.



**Como era gostoso meu cafuçu**, de Rodrigo Almeida. (PE, 14'33") É tão gostoso sonhar com você. É tão real que me causa prazer. E eu não penso mais em nada.



**Corço**, de Rafael Vascon, (PE, 7'03")

Um homem, um dia comum. A caminho do trabalho ele é chamado de "veado". Amordaçado pelo preconceito, ele encontra na arte o seu grito de libertação.

## Mostra Competitiva Pernambucana

dia 19



**O Ídolo Caído**, de Felipe André Silva. (PE, 9'07") Na imagem, um reencontro.



**Espaço**, de Igor Travassos, (PE, 7'34") Lugares contraditórios. Aquilo que já não é ou as possibilidades do que seria. Rodrigo, Gustavo e o indefinido



**Mulheres(ES)Pelhos**, de Rayza Oliveira, (PE, 7'27")

Vídeo experimental produzido para conclusão do curso de Produção Audiovisual para Mulheres, realizado pela Secretaria da Mulher de Pernambuco. Pesquisas apontam que 77% das mulheres já foram vítimas de abusos físicos / sexuais, e que 10% desses crimes aconteceram dentro das suas próprias casas. Mulheres são vitimadas todos os dias, sem nenhuma medida que, de fato, consiga frear essas agressões. Ao se olhar no espelho, como essas mulheres se encaram? O que essas mulheres conseguem enxergar em seus próprios reflexos? As mulheres que a sociedade parece não enxergar, ou enxergar pelo avesso, como elas se vêem? Como se desprender desses traumas? Conheça a história dessas várias mulheres, desses vários nomes, mas de uma só protagonista.



## Mostra Competitiva Nacional dia 20



**Translúcidos**, de Guilherme Cândido e Asaph Luccas. (SP, 14'20")  
"Translúcidos" narra a vida de pacientes presos em uma clínica de tratamento de disforia de gênero. Ali transgêneros vivem a base de medicamentos e técnicas de aversão, fazendo um claro comentário sobre a presença de transgeneridade na Classificação Internacional de Doenças (CID).



**Monstro**, de Breno Batista. (CE, 19'28")  
Balada de amor e destruição.



**A Visita**, de Leandro Corinto. (RJ, 7'48")  
Matheus tem nove anos e foi criado por Theo, seu tio. Hoje, vai finalmente reencontrar o seu pai biológico, que vem do exterior visitá-lo. Matheus sente falta da figura materna. Essa visita lhe trará alguns questionamentos sobre sua família e uma grande surpresa.



**O Mar que havia em seus olhos**, de Carlos Camacho. (RJ, 14'58")  
Três amores impossíveis, três desencontros e um poema triste a entremear as ações de cada personagem. Tem amor que morre; tem amor que já nasce morto.

## Mostra Competitiva Nacional dia 20



**Aceito**, de Felipe Cabral. (RJ, 20')  
Junior prepara uma grande surpresa para pedir seu namorado em casamento, mas as coisas não acontecem do jeito que ele esperava.



**Javaporco**, de Will Domingos e Leandro das Neves. (RJ, 13'28")  
Disseram que havia um canavial lá fora. E que agora toda a memória da cana se espalhou por aí.



**Dessas coisas que acontecem**, de Sueli Araújo. (PR, 19'58")  
Depois de estenderem suas roupas no terraço do prédio em que moram, dois desconhecidos, gays, são obrigados a conviver durante um dia inteiro após a porta de entrada para o terraço ter sido trancada acidentalmente por um deles. O tempo de convivência dos dois faz com que suas diferenças sejam expostas, no confinamento semelhanças são compartilhadas entre esses personagens pertencentes a universos distintos.



## Mostra Competitiva Nacional dia 20



**Ainda não lhe fiz uma canção de amor**, de Henrique Arruda. (RN, 15'48") Greg e Alessandro estão no quarto se olhando. O sentimento de culpa e nostalgia daquele momento até pode marcar para sempre a vida dos dois, mas é apenas uma passagem para permitir que o amor caminhe livremente entre eles, sem amarras, sem estradas. Eles se olham. Eles se sentem. Eles se amam, independente das fotos nunca revela das ou das canções nunca escritas.



**Blaxploitation: A rainha negra**, de Edem Ortegal. (GO 20'11") A policial Eva Brown e sua namorada Juliana, nerd e cinéfila, descobrem que um poderoso "coronel" do estado está envolvido em um crime que pode destruir sua carreira. Após caírem no primeiro round da luta, as meninas mais malvadas da cidade voltam para provar que a vingança é doce como jujuba e tão divertida e explosiva quanto os filmes de ação.



**Aqueles dois naquela manhã**, de Guilherme Macedo. (RJ, 7') Luis conhece Caio em uma boate e, de lá, os dois perambulam pela cidade. A conversa entre os dois é movida pela curiosidade do contato inicial e o medo de serem descobertos um pelo outro.

## Cuba Libre

dia 21



**"Cuba Libre"** é um documentário que tem como objetivo promover a continuidade do debate sobre um dos temas mais emergenciais da sociedade brasileira contemporânea: a diversidade sexual. Através do retorno da atriz transexual cubana Phedra de Córdoba, do grupo teatral Satyros, a Havana depois de 53 anos sem pisar no seu país, o filme coloca em discussão a luta pelos direitos dos homossexuais num ambiente extremamente machista como a ilha governada durante décadas por Fidel Castro, hoje comandada por seu irmão Raúl.

Direção: Phedra de Córdoba

Elenco: Phedra de Córdoba

Documentário. (2011 / Brasil / 1h13min)



## Oficinas

### Cineclubismo



**Yanara Galvão** é presidente da Federação Pernambucana de Cineclubes – Fepec e graduada em Comunicação Social. Co-idealizou e coordenou projeto de formação cineclubista “Para ver, praticar e refletir o cinema – oficinas cineclubistas no Agreste pernambucano”; facilitou oficinas de formação cineclubista e iniciação audiovisual /cinema, pela ação do Cine Mais Cultura (MinC), Sesc PE, Secult/Fundarpe e Fundação de Cultura de Caruaru, entre outros. Realizou a produção região Agreste do “Forum CinEscola: Interações Audiovisual Educação”, entre outras atividades

**Amanda Ramos** é produtora cultural e cineclubista integrante do Cineclube Curta Doze e Meia, do Centro Cultural Correios; Bacharelada em Ciências Sociais (UFRPE) e membra do Grupo de Estudos e Pesquisas em Comunicação, direitos, cidadania e mudanças sociais (COMUDI). Atuou na coordenação dos cineclubes AZouganda (Nazaré da Mata) e Banquete (Recife) e membra-fundadora da Federação Pernambucana de Cineclubes – FEPEC. Ministra oficinas de formação de cineclubes e palestras relacionadas ao tema em escolas, entidades sociais em vários municípios de Pernambuco.

Local : Contemporâneo  
Rua da Moeda, 170 - 1º andar - Recife  
Período: 17 a 20 de novembro de 2015  
Horário: 14 às 18h



## Oficinas

### O Cinema LGBT pós-Stonewall – Principais Exponentes

A oficina apresentará um panorama da obra e linha de trabalho de alguns dos mais importantes e particulares cineastas que, a partir da virada dos anos 1960/70, responderam e respondem pelas mais expressivas representações do personagem homossexual em longas-metragens de ficção. Todos assumidos, os realizadores terão seus traços estilísticos e opções narrativas apresentados, em cenas selecionadas, de forma a construir imagens da homoafetividade em seu contexto sociopolítico. Investigará o cinema de Rainer Werner Fassbinder + Derek Jarman + Pedro Almodóvar + John Waters + Gus van Sant + Todd Haynes + Gregg Araki + François Ozon + Christophe Honoré + Bruce La Bruce + Xavier Dolan + Eytan Fox + Sergio Bianchi + Karim Aïnouz.



**Christian Petermann** é jornalista e crítico de cinema, tendo já colaborado, entre outros, com veículos como a revista SET (e o Guia da Folha de São Paulo). É colaborador regular do programa da TV Gazeta Todo Seu, das revistas mensais Rolling Stone e Revista da Cultura, curador do festival Cine Vitrine Independente (ex-Cine MuBE), consultor para a ONG CineMaterna e sócio-fundador da Abraccine (Associação Brasileira dos Críticos de Cinema). Ministra cursos, oficinas e palestras em espaços como Casa do Saber, MIS, FAAP, CineSesc e outras unidades do Sesc.

Local : Contemporâneo  
Rua da Moeda, 170 - 1º andar - Recife  
Período: 19 e 20 de novembro de 2015  
Horário: 14 às 17h30 (07 horas/aula)





## Debate

Tema: **UM PASSO à FRENTE: POLÍTICAS DE UTILIZAÇÃO DO NOME SOCIAL E DO BANHEIRO**

Local: Auditório Tobias Barreto da Faculdade de Direito do Recife (UFPE)  
Rua Machado de Assis S/N - Boa Vista - Recife

Participantes:

**Luciana Vieira** (Mediadora / Diretoria LGBT UFPE);

**Maxwell Vignolli** (Promotor de Justiça da Direitos Humanos);

**Léo Moreira Sá** (Ator, Iluminador – SP);

**Dandara Alves** (Estudante de Psicologia da UFPE / Ativista / FIR)

Dia 20 de Novembro, às 10h



## Prêmios

### PRÊMIO ABD/ APECI

A Associação Brasileira de Documentaristas e Curtametragistas/Associação Pernambucana de Cineastas foi criada em 1979 como entidade da sociedade civil sem fins lucrativos para mobilizar realizadores do estado. A ABD/APECI defende a produção audiovisual independente em todos os formatos e gêneros. O troféu concedido pela instituição é um prêmio de reconhecimento à criatividade, à liberdade artística e à sensibilidade perante a realidade.

### PRÊMIO CINECLUBISTA MELHOR FILME PARA REFLEXÃO FEPEC – FEDFERAÇÃO PERNAMBUCANA DE CINECLUBE

Criado pelo FEPEC com o objetivo de referendar o melhor filme para reflexão. A premiação refere-se ao conteúdo e a forma do filme exibido provocar debates e discussões após sua exibição; importância para a formação do público; estímulo à prática e ao olhar cineclubista.





## Júri Oficial



**Cynthia Falcão** é realizadora e documentarista, há mais de dez anos vem atuando com gestão e representação política no audiovisual pernambucano, contribuiu com as entidades de classe participando da elaboração de ferramentas importantes para o desenvolvimento do audiovisual em Pernambuco. É coordenadora da Massangana Multimídia Produções, unidade que faz a gestão do Centro Audiovisual Norte-Nordeste (Canne) na Fundação Joaquim Nabuco.



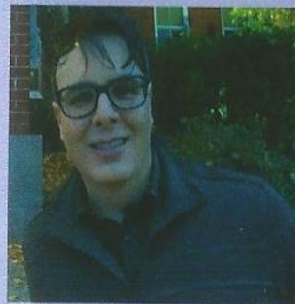
**Julieta Jacob** é educadora sexual, jornalista e mestranda em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Pernambuco, onde pesquisa sobre práticas pedagógicas relativas a questões de gênero e diversidade sexual em escolas de Pernambuco. Em 2011 criou o Erosdita, blog sobre sexo e sexualidade que já virou série de internet, programa de rádio e de TV, e onde ela pretende estimular a reflexão, gerar debates, esclarecer dúvidas e questionar tabus e preconceitos.



**Leo Moreira Sá** – Presidente do Júri. Em 1984 Leo foi Lou Moreira, a baterista da lendária banda de punk rock "Mercenárias", com três discos gravados, um deles na Inglaterra. Em 2011 recebeu o prêmio Shell pela iluminação do Cabaret Straganza da Cia de Teatro Os Satyros, e em 2013 lançou seu primeiro espetáculo autobiográfico Lou&Leo, escrito e encenado por ele mesmo. Em 2014 é protagonista do 12º episódio do Psi, "Quero ser quem eu sou", série produzida pela HBO que acaba de receber duas indicações para o EMMY INTERNACIONAL.



## Júri Oficial



**Maxwell Vignolli** é formado em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco; especialista em direitos humanos; Promotor de Justiça de Direitos humanos de Recife-PE; Membro da Comissão de Direitos homoafetivos do Ministério Público de Pernambuco.



**Roberto Markenson** é Doutor em Filosofia pela Universidade de Louvain, Bélgica, com estudos pós doutorais na Universidade de Paris I - Sorbonne, França, e Universidade de Heidelberg, Alemanha. Tendo a Filosofia Moderna, Estética e Filosofia da Arte como áreas de interesse, ensinou nas Universidades Federais da Paraíba, de Juiz de Fora, Minas Gerais, e Pernambuco. Atualmente coordena cursos e atividades culturais no Contemporâneo - Centro de Ensino e Pesquisa, no Recife.

